

A BIBLIOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE ACOLHIMENTO A ESTUDANTES INGRESSANTES DO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA AFYA PARAÍBA

BIBLIOTHERAPY AS A WELCOMING STRATEGY FOR INCOMING HIGHER EDUCATION STUDENTS: AN EXPERIENCE REPORT AT AFYA PARAÍBA

Cristiani Garrido¹, Barbara Maria Soares Pereira Wanderley² Caroline da Silva Marinho³

¹ Diretora administrativo financeira da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

² Diretora acadêmica da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

³ Supervisora da biblioteca da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

E-mail: caroline.marinho@afya.com.br

Eixo Temático: Eixo 06 — Cultura, Comunicação e ODS: Estratégias e Desafios Globais

RESUMO

O ingresso no ensino superior representa um período de transição marcado por mudanças acadêmicas, sociais e pessoais, tornando necessário o desenvolvimento de estratégias institucionais que favoreçam a integração, o acolhimento e o sentimento de pertencimento dos estudantes. Nesse contexto, a biblioteca universitária amplia sua atuação como espaço educativo, cultural e social, utilizando práticas mediadas pela leitura como recursos de aproximação e desenvolvimento humano. Este trabalho tem como objetivo apresentar a biblioterapia como estratégia de acolhimento aos estudantes ingressantes do primeiro período da Afya Paraíba, destacando suas contribuições para a criação de espaços de reflexão, diálogo e interação. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pela biblioteca da instituição durante a semana de acolhimento do semestre 2026.2, com participação de aproximadamente 27 estudantes do curso de medicina. A ação ocorreu por meio de uma atividade de biblioterapia utilizando a obra “A morte é um dia que vale a pena viver”, de Ana Claudia Quintana Arantes, promovendo momentos de leitura, reflexão e compartilhamento de percepções relacionadas à formação profissional e aos valores humanos. A experiência evidenciou o potencial da literatura como instrumento de comunicação, acolhimento e fortalecimento de vínculos, contribuindo para uma formação acadêmica mais humanizada. Conclui-se que a biblioterapia constitui uma prática relevante para ampliar a atuação das bibliotecas universitárias, fortalecendo seu papel como espaços de cultura, integração e promoção do desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Biblioterapia. Estudantes Universitários. Acolhimento. Leitura. Humanização.

ABSTRACT

Entering higher education represents a transition period marked by academic, social, and personal changes, requiring institutional strategies that promote student integration, welcoming, and a sense of belonging. In this context, university libraries expand their role as educational, cultural, and social spaces by using reading-mediated practices as resources for human development and connection. This study aims to present bibliotherapy as a welcoming strategy for first-semester students at Afya Paraíba, highlighting its contributions to the creation of spaces for reflection, dialogue, and interaction. This is an experience report developed by the institution's library during the welcoming week of the 2026.2 semester, involving approximately 27 Medicine students. The activity was conducted through a bibliotherapy session based on the book “Death Is a Day Worth Living”, by Ana Claudia Quintana Arantes, promoting reading, reflection, and the exchange of perceptions related to professional training and human values. The experience demonstrated the potential of literature as a tool for communication, welcoming, and strengthening bonds, contributing to a more humanized academic education. It is concluded that bibliotherapy is a relevant practice to expand the role of university libraries, strengthening their function as spaces for culture, integration, and human development promotion.

Keywords: Bibliotherapy. University Students. Welcoming. Reading. Humanization.

INTRODUÇÃO

O ingresso no ensino superior representa uma etapa de transição marcada por mudanças acadêmicas, sociais e pessoais, exigindo dos estudantes processos de adaptação diante de novas formas de aprendizagem, organização da rotina e construção de vínculos no ambiente universitário. Esse período inicial envolve a apropriação de novos espaços, relações e responsabilidades, podendo influenciar diretamente a experiência acadêmica dos discentes. A entrada na universidade constitui um momento de importantes transformações na vida dos estudantes, envolvendo desafios relacionados à adaptação ao novo contexto e à construção de novas experiências pessoais e acadêmicas ¹.

Nesse sentido, as instituições de ensino superior possuem o compromisso de desenvolver estratégias que favoreçam não apenas a formação técnica e profissional, mas também a integração, o acolhimento e o desenvolvimento humano dos estudantes.

A biblioteca universitária, inserida nesse contexto, amplia sua atuação para além da organização e disponibilização da informação, assumindo funções educativas, culturais e sociais, tornando-se um espaço de aprendizagem, interação e construção de vínculos com a comunidade acadêmica, ou seja, as bibliotecas podem atuar como espaços de mediação cultural e de leitura, promovendo diálogo, inclusão e aproximação dos sujeitos com o conhecimento e com diferentes experiências humanas ².

Assim, práticas mediadas pela leitura, como a biblioterapia, apresentam-se como possibilidades de ampliar a atuação humanizadora das bibliotecas, ao favorecer espaços de acolhimento, escuta, reflexão e expressão das emoções. A biblioterapia de desenvolvimento utiliza a literatura como instrumento para estimular o autoconhecimento, a interação e o desenvolvimento de aspectos emocionais, sociais e intelectuais dos indivíduos, podendo ser desenvolvida em diferentes ambientes educativos e culturais ³.

A biblioterapia de desenvolvimento contribui para a criação de espaços de cuidado e acolhimento, nos quais a leitura possibilita a construção de sentidos, a expressão de sentimentos e o fortalecimento das relações humanas. Os autores destacam que a literatura, ao promover reflexão, empatia e compreensão do outro, constitui-se como recurso capaz de colaborar para processos de humanização ³.

Além disso, a literatura mostra que a leitura compartilhada e mediada favorece processos de identificação, catarse e introspecção, permitindo que os sujeitos reflitam sobre suas experiências, sentimentos e relações sociais ⁴. Esses elementos demonstram o

potencial da biblioterapia como prática voltada não apenas ao incentivo à leitura, mas também à promoção do bem-estar e do desenvolvimento humano.

A Afya Paraíba desenvolve iniciativas voltadas à formação integral da comunidade acadêmica, valorizando ações relacionadas à cultura, diversidade, acolhimento e responsabilidade social ⁵. Nesse contexto, a biblioteca amplia sua atuação para além da disponibilização de recursos informacionais, consolidando-se como espaço de aprendizagem, convivência e promoção da leitura, por meio de ações educativas e culturais que aproximam os estudantes do ambiente bibliotecário e fortalecem o sentimento de pertencimento institucional.

Inserida nessa perspectiva, foi desenvolvida uma ação de biblioterapia direcionada aos estudantes ingressantes do primeiro período, utilizando a literatura como recurso de acolhimento, integração e reflexão durante o início da trajetória acadêmica. Assim, este relato de experiência tem como objetivo apresentar a aplicação da biblioterapia como estratégia de acolhimento aos estudantes do P1, evidenciando suas contribuições para a criação de um espaço de escuta, interação e aproximação entre os discentes e a instituição.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi desenvolvida pela biblioteca da Afya Paraíba durante a semana de acolhimento aos estudantes ingressantes do primeiro período (P1), no semestre 2026.2, como uma ação voltada à integração e à promoção de um ambiente acadêmico mais humanizado. Considerando que o ingresso no ensino superior envolve processos de adaptação, construção de novas relações e desenvolvimento de pertencimento institucional, a atividade utilizou a biblioterapia como estratégia de aproximação, diálogo e reflexão, conforme discutido na literatura, que evidencia o potencial da leitura mediada na criação de espaços de escuta, interação e desenvolvimento humano.

A ação ocorreu no dia 29 de julho de 2026 e foi conduzida pela supervisora da biblioteca responsável pela mediação da atividade, utilizando como recurso literário o livro ‘A morte é um dia que vale a pena viver’, de Ana Claudia Quintana Arantes. A escolha da obra esteve relacionada à proposta de estimular reflexões sobre vida, propósito, relações humanas e valores pessoais, aspectos relevantes para a formação de futuros profissionais da saúde.

Durante o encontro, os estudantes foram convidados a participar de um momento de leitura, diálogo e reflexão a partir da provocação: “O que você não deseja esquecer

enquanto se torna médico?”. A atividade buscou estimular a percepção dos participantes sobre a importância de preservar aspectos humanos durante a formação profissional, promovendo um espaço de compartilhamento de sentimentos, expectativas e significados relacionados à trajetória acadêmica.

Participaram da ação aproximadamente 27 estudantes ingressantes do curso de medicina, que foram envolvidos em uma dinâmica reflexiva mediada pela literatura. Conforme apresentado na figura 1, o momento possibilitou a interação entre os participantes e a criação de um ambiente de acolhimento e escuta, fortalecendo a aproximação dos estudantes com a biblioteca enquanto espaço de convivência e formação.

Figura 1 - Ação de biblioterapia realizada durante a Semana de Acolhimento aos estudantes ingressantes do P1



Fonte: acervo biblioteca Afya (2026)

A experiência evidenciou a biblioteca universitária como um espaço que ultrapassa sua função tradicional de suporte informacional, assumindo também um papel educativo e social. Nesse sentido, a biblioterapia mostrou-se uma prática capaz de favorecer momentos de reflexão e integração, contribuindo para o acolhimento dos estudantes em uma etapa inicial da formação acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada mostrou a biblioterapia como uma estratégia de acolhimento capaz de contribuir para a integração dos estudantes ingressantes e para a construção de um ambiente acadêmico mais humanizado. A ação desenvolvida pela biblioteca da Afya Paraíba possibilitou utilizar a literatura como instrumento de comunicação, reflexão e aproximação, favorecendo um momento de diálogo sobre valores, sentimentos e aspectos humanos relacionados à formação médica.

A atividade reforça a importância da biblioteca universitária enquanto espaço cultural, educativo e social, ampliando sua atuação para além da oferta de recursos informacionais e fortalecendo iniciativas voltadas ao desenvolvimento integral da comunidade acadêmica. A utilização da leitura mediada demonstrou potencial para estimular a escuta, a interação e a construção de vínculos entre os estudantes e a instituição, especialmente em um período marcado por novas experiências e desafios de adaptação ao ensino superior.

Dessa forma, a biblioterapia apresenta-se como uma prática alinhada às ações de promoção da cultura, da comunicação e do desenvolvimento humano no ambiente universitário, contribuindo para uma formação que valoriza não apenas competências técnicas, mas também dimensões éticas e relacionais essenciais aos futuros profissionais da saúde. A continuidade de iniciativas dessa natureza pode fortalecer o papel das bibliotecas como espaços de acolhimento, pertencimento e transformação social.

REFERÊNCIAS

- 1 Teixeira MAP, Dias ACG, Wottrich SH, Oliveira AM. Adaptação à universidade em jovens calouros. *Psicol Esc Educ*. 2008;12(1):185-202. doi:10.1590/S1413-85572008000100013.
- 2 Targino MG. Mediação cultural e da leitura como estratégia de inclusão social: bibliotecas comunitárias. *Rev Bras Bibliotecon Doc* [Internet]. 2020 [citado 2026 ago 25];16:1-17. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1400>
- 3 Dal Piaz RZ, Pereira G. Biblioterapia de desenvolvimento como recurso humanizador na biblioteca escolar. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*. 2023;28(4):1-20.
- 4 Pinto A, Almeida CV. Contributos da biblioterapia para o bem-estar: um estudo de caso. *Jornadas APDIS* [Internet]. 2020 [citado 2026 ago 25]. Disponível em: <https://publicacoes.apdis.pt/index.php/jornadas/article/view/270>.
- 5 Afya. Relatório anual de sustentabilidade 2024 [Internet]. Belo Horizonte: Afya Participações S.A.; 2024 [citado 2026 ago 24]. Disponível em: <https://rasustentabilidade.afya.com.br/>.